

Estado envia Rota a Campinas e intensifica 'Operação Sufoco'

Ações do pelotão de elite focaram quadrilhas em regiões onde há concentração de criminalidade

Isadora Stentzler
isadora.stentzler@rac.com.br

O cerco contra à criminalidade em Campinas foi reforçado, ontem (9), com a chegada de uma tropa da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota). O pelotão foi enviado pelo Governo do Estado para enfrentar as quadrilhas que atuam em regiões onde há maior concentração de criminalidade. A iniciativa integra a "Operação Sufoco", deflagrada na última quinta-feira no município, e que visa reduzir os índices de ocorrências com a intensificação do policiamento nas ruas.

"A Rota recebeu a missão de reduzir os índices criminais. Com esse fito, foram deliberadas as missões específicas. Atuaremos em Campinas em alguns pontos estratégicos. Será um trabalho objetivo visando à redução dos índices criminais, com o aumento da percepção da segurança", destacou o tenente da Rota, Alessandro Gomes.

No município, seis equipes da Rota se dividiram na tarde de ontem em pontos estratégicos. O foco das ações foi a redução dos índices criminais de maior gravidade, como roubo, homicídio e latrocínio. Falsos entregadores de aplicativos, que usam motocicletas para cometer crimes, também estão na mira da operação.

O tenente não apontou quais seriam as áreas da operação de ontem e nem os alvos. Por motivos de segurança, ele também evitou mencionar sobre a permanência dos agentes no município.

"O plano diretor do próprio comando tem um planejamento



Agentes do pelotão de elite da PM concentrados na área central de Campinas ontem: objetivo é o de reduzir índices de crimes mais graves

to que pode sofrer adequações e alterações. Estamos agindo para deter determinadas quadrilhas. Se elas forem detidas hoje (ontem), não haverá a necessidade, por ora, de ficarmos", apontou.

Até o fechamento da reportagem, a assessoria de imprensa da Polícia Militar do Estado de São Paulo não informou os resultados da ação da Rota no município ontem. Essa foi a segunda grande ação dentro da "Operação Sufoco", deflagrada em Campinas. Na quinta-feira passada, a Polícia Militar autuou 74 condutores e removeu 55 veículos.

'Operação Sufoco'

A Operação está em vigor desde a quarta-feira passada, em todo o Estado de São Paulo, e visa ao combate da criminalidade, em especial crimes patrimoniais cometidos por falsos entregadores de delivery.

De acordo com balanço da SSP/SP, em cinco dias de operação, 102 pessoas foram detidas, sendo sete adolescentes e 16 procurados pela Justiça. Também foram vistoriados 7,5 mil veículos, dos quais cerca de 3 mil motocicletas. Além disso, foram apreendidos 282 automóveis e motos e localizados mais de 50 veículos que es-

tavam em situação de roubo ou furto.

Outras 5,3 toneladas de drogas foram recolhidas, bem como foram revólveres, simuladores de arma de fogo, cápsulas, mais de 380 aparelhos celulares e 155 carcaças de celulares, cartões bancários e máquinas de cartão, veículos de alto valor, itens de informática, alta quantidade em dinheiro nacional e estrangeiro, entre outros objetos.

Estágio reforça policiamento

Em paralelo à "Operação Sufoco", ontem, em Campinas, policiais em treinamento do

8º Batalhão de Polícia Militar do Interior participaram de um estágio, quando foram aplicadas as abordagens de motociclistas e pedestres.

As ações ocorreram em dois pontos da cidade, sendo um na Avenida Júlio de Mesquita, próximo à Paróquia do Divino Salvador, e outro na Avenida Coronel Silva Teles, próximo à Rua Coronel Quirino.

A atividade resultou em 10 condutores autuados, 8 automóveis fiscalizados, 18 motocicletas fiscalizadas, 4 motocicletas removidas e uma pessoa detida por porte de entorpecentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança